



A N A I S 2 0 1 4

MÉTODO PARA QUANTIFICAR LARVAS DE NEMATOIDES GASTRINTESTINAIS EM BRACHIARIA BRIZANTHA SOB CONDIÇÕES CONTROLADAS

Autor(es): Antônio César Rocha Cavalcante, Nicholas Farias Lopes do Vale, Ana Carolina Linhares Braga, Luiz da Silva Vieira, Hévila Oliveira Salles

MÉTODO PARA QUANTIFICAR LARVAS DE NEMATOIDES GASTRINTESTINAIS EM BRACHIARIA BRIZANTHA SOB CONDIÇÕES CONTROLADAS

» **Área de pesquisa:** HELMINTOLOGIA

» **Instituição:** Embrapa Caprinos e Ovinos

» **Agência de fomento e patrocinadores:** CNPq, FUNCAP, Banco do Nordeste (ETENE-FUNDECI).

O parasitismo por nematoides gastrintestinais se apresenta como uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo sistema de produção de pequenos ruminantes, sendo responsável por elevadas perdas econômicas. Os ovos de nematoides são eliminados no solo pelas fezes dos animais. Assim, o manejo adequado das pastagens pode reduzir o nível de contaminação, possibilitando um controle mais eficiente reduzindo despesas com manejo, mão-de-obra e administração de quimioterápicos. Esse estudo teve como objetivo avaliar uma metodologia para quantificar larvas infectantes de nematoides gastrintestinais em *Brachiaria brizantha* sob condições controladas em casa de vegetação, simulando as condições de campo. Para realização do experimento sementes de *B. brizantha* (4/cova) foram semeadas em 20 vasos plásticos com capacidade para 5 kg e diâmetro de 20 cm, contendo como substrato areia e esterco orgânico na proporção 1:2 divididos em dois grupos (n=10), autoclavados ou não. Foi realizado adubação, desbaste do número de plantas e uma poda ficando cada planta com uma altura de 20 cm. Decorridos 30 dias da semeadura, os vasos foram contaminados com 50 gramas de fezes maceradas (n=10) e não maceradas (n=10) de animais sabidamente positivos para ovos de nematoides. As larvas foram recuperadas das plantas 30 dias após a contaminação utilizando o método de Baermann. Observou-se maior contaminação do capim (número de L3/massa seca vegetal) quando foi utilizado substrato não autoclavado e fezes maceradas (15,89±3,01) versus os demais tratamentos: substrato autoclavado/fezes maceradas (5,02±3,11), substrato autoclavado/fezes não maceradas (2,30±1,29) e substrato não autoclavado/fezes não maceradas (4,24±1,89), P<0,05, teste t de Student. Conforme os resultados, solos contaminados previamente e fezes maceradas, simulando pisoteio animal, favorecem a contaminação da pastagem. A metodologia desenvolvida para quantificação da contaminação do capim por larvas de nematoides se mostrou eficiente.

Imprimir

Fechar